

INVESTIGAÇÃO SOBRE OS CUIDADOS EM MULHERES: Enfoque multidisciplinar no diabetes gestacional

Daiane Sousa Guimarães¹, Geovana da Rocha Silveira², Márcia Fernanda Cardoso Aguiar Lima³, Rebeca Assunção de Lima⁴, Thamires Santos Novaes⁵, Adriana da Silva Miranda⁶

¹ Discente, Graduação no Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (Bahia), Brasil. sousa.quimaraes@ftc.edu.br

² Discente, Graduação no Curso de Psicologia, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (Bahia), Brasil. geovana.silveira@ftc.edu.br

³ Discente, Graduação no Curso de Enfermagem Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (Bahia), Brasil. cardos.lima@ftc.edu.br

⁴ Discente, Graduação no Curso de Nutrição, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (Bahia), Brasil. assuncao.lima@ftc.edu.br

⁵ Discente, Graduação no Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (Bahia), Brasil. thamires.novaes@ftc.edu.br

⁶ Professor Orientador, Mestrado Profissional e Psicologia da Saúde, Docente, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (Bahia), Brasil. asmiranda.vic@ftc.edu.br

RESUMO

Introdução: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) se refere a uma intolerância à glicose diagnosticada após a 24ª semana de gestação. Caracterizada pelo aumento dos hormônios contrarreguladores da insulina. A abordagem multidisciplinar no DMG é crucial para proporcionar cuidados preventivos, personalizados, monitorar os níveis de glicose e adaptar o tratamento de acordo com as necessidades individuais. **Objetivo:** Investiga as contribuições de uma atuação multidisciplinar na prevenção de complicações e de tratamentos para gestantes portadoras de DMG. **Metodologia:** Tratou-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada por meio da coleta de materiais nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Google Acadêmico*, por meio da combinação de termos indexados no Descritores em Ciências da Saúde e utilização da estratégia PIO na construção da Revisão Integrativa de Literatura. **Resultados e Discussão:** A pesquisa resultou em 11 artigos científicos, voltados para a importância do acompanhamento multiprofissional no cuidado das gestantes com DMG, traçando o perfil epidemiológico, tratamentos disponíveis para essa patologia entre eles farmacológicos e não farmacológicos (alimentação equilibrada e prática de exercícios físicos) e interpretação dos sentimentos vivenciados por essas mulheres durante a gestação. **Conclusão:** Intervenções multidisciplinares devem ser realizadas durante o tratamento do DMG, pois contribuem para melhores resultados clínicos e promovem, assim, um desenvolvimento mais saudável da gestação e do parto dessas mulheres. Por fim, é essencial que profissionais (psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, entre outros) ocupem seus espaços, desenvolvam pesquisas de intervenção e, sobretudo, publiquem seus achados, fortalecendo assim a construção e a difusão de conhecimentos teórico-técnicos nesta área.

Palavras-chave: equipe multiprofissional; cuidados preventivos; diabetes gestacional.

RESEARCH ON CARE IN WOMEN: MULTIDISCIPLINARY APPROACH TO DIABETES GESTATIONAL

ABSTRACT

Introduction: Gestational Diabetes Mellitus (GDM) refers to glucose intolerance diagnosed after the 24th week of gestation. It is characterized by increased levels of insulin counter-regulatory hormones. A multidisciplinary approach to GDM is crucial to provide personalized preventive care, monitor glucose levels, and adapt treatment to individual needs. Objective: Investigates the contributions of multidisciplinary action in the prevention of complications and treatments for pregnant women with GDM. Methodology: This was an Integrative Literature Review, carried out by collecting materials from the Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar databases, by combining terms indexed in the Health Sciences Descriptors and using the PIO strategy to construct the Integrative Literature Review. Results and Discussion: The research resulted in 11 scientific articles, focused on the importance of multidisciplinary monitoring in the care of pregnant women with GDM, outlining the epidemiological profile, available treatments for this pathology, including pharmacological and non-pharmacological treatments (balanced diet and physical exercise), and interpretation of the feelings experienced by these women during pregnancy. Conclusion: Multidisciplinary interventions must be carried out during the treatment of GDM, as they contribute to better clinical results and thus promote a healthier development of pregnancy and childbirth in these women. Finally, it is essential that professionals (psychologists, nurses, nutritionists, among others) occupy their spaces, develop intervention research and, above all, publish their findings, thus strengthening the construction and dissemination of theoretical-technical knowledge in this area.

Keywords: multidisciplinary team; preventive care; gestational diabetes.

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definida pela intolerância à glicose que se desenvolve gravidez, geralmente a partir da 24ª semana gestacional (SILVA; FURLAN, 2021), no qual fatores significativos ligados à incidência de DMG incluem; a falta de conhecimento sobre o controle glicêmico, sobrepeso antes e durante o período gestacional, idade materna avançada, estatura baixa ($\leq 1,50\text{m}$), síndrome dos ovários policísticos e histórico familiar de diabetes (QUEIROZ, 2023).

O Brasil em relação ao Diabetes Mellitus (DM) ocupa a quarta posição entre os países com maiores índices na população adulta, que contabiliza um total de 14,3 (12,9-15,8) milhões de pessoas com idades entre 20 e 79 anos afetadas pela condição. As estimativas da ocorrência de hiperglicemia na gravidez no país são divergentes, no entanto, calcula-se que a prevalência de DMG no Sistema Único de Saúde (SUS) esteja em torno de 18%, segundo os critérios diagnósticos adotados na literatura (OPAS, 2017).

Dentro desse contexto, o DM que atinge mulheres no período gestacional é caracterizado como DMG e está ligado ao aumento dos hormônios contrarreguladores da insulina, decorrente principalmente das alterações fisiológicas, genéticas e

ambientais durante a gestação. Hormônios como o lactogênio placentário, estrógeno, progesterona, cortisol e prolactina podem causar resistência à insulina. Ademais, o sedentarismo e o uso de alimentos hiperglicêmicos também podem acelerar o diagnóstico da resistência à insulina e aumentar os índices de DMG (BATISTA *et al.*, 2021; QUEIROZ, 2023).

Uma equipe multidisciplinar consiste em um grupo de profissionais de diferentes áreas que atuam de forma coordenada para atingir um objetivo comum, especialmente no cuidado, atendimento ou resolução de questões complexas. Cada integrante utiliza seus conhecimentos específicos dentro da equipe para promover um tratamento adequado e eficaz aos pacientes. Na atenção primária à saúde, uma equipe multiprofissional pode implementar estratégias para a identificação de pessoas com alto risco de desenvolver a doença, promover ações preventivas, e detecção precoce de casos não diagnosticados de diabetes, que possibilita um início imediato do tratamento adequado (BRITO *et al.*, 2020). Visto que a DMG pode acarretar diversos danos à saúde tanto para a gestante, quanto para o neonato, qual a contribuição no que se refere à atuação da equipe multiprofissional para mitigar tais riscos e complicações decorrentes dessa patologia?

A escolha desse tema, justifica-se pela importância do trabalho multidisciplinar no diabetes gestacional, que se mostra essencial para oferecer cuidado abrangente e personalizado, ao integrar uma variedade de especialidades em saúde, como nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, entre outros. Tal abordagem permite uma avaliação integral e individualizada da gestante, para monitorar de perto os níveis de glicose, com adaptação ao tratamento às suas necessidades individuais, prevenção de complicações, detecção de problemas futuros e suporte educacional e emocional contínuo às gestantes e suas famílias ao longo da gravidez (SOUZA; CINTRA; SANTOS, 2021).

Logo, o acompanhamento rigoroso da gestante com diabetes gestacional, é fundamental devido ao potencial impacto dessa condição na saúde da mãe e do neonato (BATISTA *et al.*, 2021). Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo investigar as contribuições de uma atuação multidisciplinar na prevenção de complicações e de tratamentos para gestantes portadoras de DMG.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), uma metodologia de pesquisa que permite uma análise abrangente da literatura existente sobre uma determinada temática. Ao coletar, extrair e sintetizar dados de diversos estudos, essa

abordagem facilita a construção de novos conhecimentos por meio do processo reflexivo do pesquisador sobre dados já disponíveis (HASSUNUMA *et al.*, 2024).

Para o desenvolvimento da RIL, é necessário um processo de execução descrito em seis passos:

- formulação da questão da revisão;
- definição das ferramentas para a coleta de dados ou pesquisas na literatura;
- recrutamento dos estudos em diversas fontes de informação;
- representação das características dos estudos e organização dos dados;
- análise e discussão dos dados coletados
- apresentação pública ou síntese da revisão (SOUSA *et al.*, 2023, p. 16).

Para realização da coleta de dados, a busca ocorreu no período de setembro a outubro de 2024, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Google Acadêmico*, por meio da combinação de termos indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores foram cruzados dentro de cada base de dados por meio do operador booleano AND: Gestantes; Equipe Multiprofissional; Diabetes gestacional e Cuidados preventivos. O cruzamento dos descritores foi realizado da seguinte forma no *Google acadêmico*: "Gestantes" AND "Equipe Multiprofissional" AND "Diabetes gestacional" AND "Cuidados" AND "Preventivos" e na BVS: Gestantes AND Diabetes gestacional; Gestantes AND Equipe Multiprofissional.

Ao considerar a relevância do tema “Investigação sobre os cuidados em mulheres: enfoque multidisciplinar no diabetes gestacional”, foi utilizado a estratégia PIO, no qual é o P: população; I: fenômeno; O: resultados. Para este estudo foi atribuído P: Mulheres grávidas; I: Diabetes Mellitus Gestacional; O: Contribuição da atuação de uma equipe multidisciplinar na prevenção de complicações decorrentes da DMG.

Para a realização da RIL utilizou-se a seguinte questão norteadora: Visto que a DMG pode acarretar diversos danos à saúde tanto para a gestante, quanto para o neonato, qual a contribuição no que se refere à atuação da equipe multiprofissional para mitigar tais riscos e complicações decorrentes dessa patologia?

A seleção dos artigos que orientaram a pesquisa foi baseada nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Inicialmente, selecionou-se título para verificar a adequação do objeto de pesquisa, publicações entre 2020 e 2024, sua disponibilidade online e o texto completo em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos os textos repetitivos incompletos que não respondiam às questões norteadoras.

Quanto aos critérios de Inclusão foram considerados: a) artigos originais, artigos reflexivos, revisões de literatura e relatos de experiência disponíveis na íntegra; b) obras publicadas entre 2020 e 2024; b) idioma português; c) disponíveis gratuitamente nas bases de dados BVS e *Google Acadêmico*. E como critérios de exclusão: livros, cartilhas, manuais de saúde, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso,

resumos/artigos publicados em canais de eventos, cartas, editoriais, artigos duplicados, e fora da série temporal preestabelecida para a revisão.

Para a construção do fluxograma prisma foram seguidas as orientações de Sousa, Bezerra e Egypto (2023).

- número de artigos encontrados nos bancos de dados;
- número de artigos excluídos por serem duplicado;
- artigos selecionados (leitura do título e resumo);
- artigos excluídos na leitura do título e resumo
- artigos selecionados para leitura do texto completo;
- artigos excluídos na leitura do texto na íntegra;
- número de estudos incluídos na revisão.

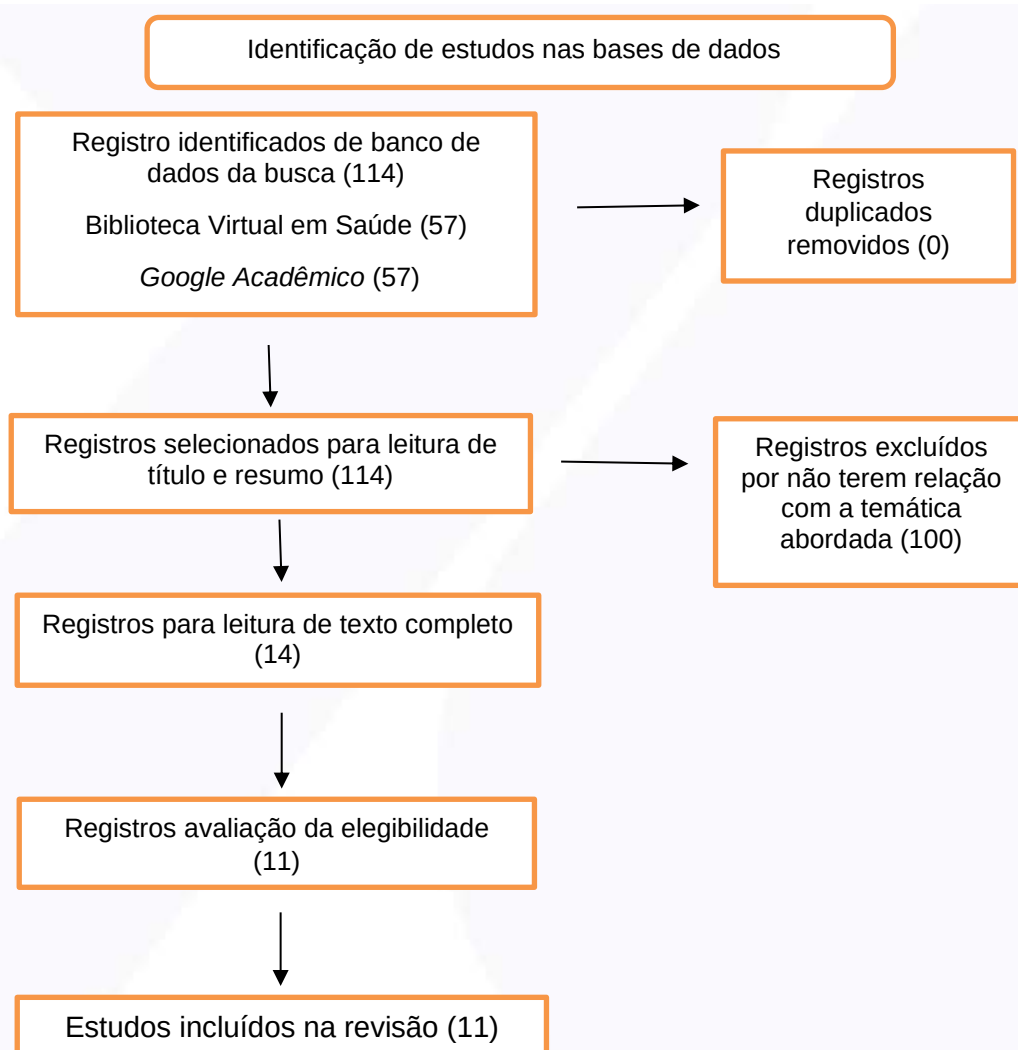


Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos estudos elaborado pelos autores (2024).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição dos 11 (100%) estudos selecionados segundo a base de dados: foi: 3 (27,2%) estudos publicados no *Google Acadêmico* e 8 (72,7%) na BVS. No que diz respeito ao ano de publicação, os estudos foram subdivididos nos seguintes anos: 3

(27,2%) estudo publicado em 2020, 3 (27,2%) estudo em 2021, 2 (18,2%) estudos em 2022, 2 (18,2%) estudos em 2023 e 1 (9,1%) estudo em 2024. Quanto ao local onde foram realizados, aponta-se que 11 (100%) foram publicados no Brasil.

E em relação ao delineamento dos estudos: 1 (9,1%) deles eram estudos mistos (quantitativo e qualitativo), 4 (36,3%) eram revisões integrativas de literatura, 2 (18,2%) estudos qualitativos, 1 (9,1%) com delineamento de estudo prospectivo, 1 (9,1%) estudo de caso-controle retrospectivo, 1 (9,1%) do tipo revisão bibliográfica e 1 (9,1%) com abordagem descritiva quantitativa.

O quadro 1, descreve as características gerais das informações referentes aos estudos selecionados para a revisão integrativa, levando em consideração a distribuição por autor, título, periódico, ano de publicação, tipo de estudo e nível de evidência, antes de proceder à análise de cada estudo separadamente. Os trabalhos foram dispostos conforme a data de publicação, indo do mais recente ao mais antigo, e essa ordem é mantida na síntese individual.

Quadro 1 - Distribuição das informações gerais dos estudos selecionados para a revisão integrativa.

Autorial/ Ano	Periódico	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Resultados
Sun <i>et al.</i> (2024)	Acta Paulista de Enfermagem	Estudo prospectivo.	Avaliar o impacto de uma intervenção de profissionais de enfermagem, com objetivos variados e direcionados, no período perinatal de mulheres portadoras de diabetes mellitus gestacional (DMG).	A intervenção desses profissionais, com objetivos variados e direcionados para grávidas com Diabetes Mellitus, pode controlar de maneira eficaz os níveis de glicemia, aprimorar a capacidade de autogerenciamento, para diminuir a ocorrência de complicações no período perioperatório e reduzir resultados neonatais desfavoráveis.
Queiroz <i>et al.</i> (2023)	Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR.	Revisão Integrativa	Analisar a produção científica acerca do conhecimento, atitude e prática de gestantes sobre o controle glicêmico.	A revisão aponta que mesmo as gestantes com conhecimentos satisfatórios sobre a DMG, necessita do acompanhamento multiprofissional com planos de cuidados individuais com o intuito de favorecer o controle e até mesmo a prevenção da doença.
Santos <i>et al.</i> (2023)	Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR.	Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, exploratório e descritivo.	Traçar o perfil epidemiológico de gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde e elencar os fatores de risco sobre DMG ao analisar o conhecimento destas mulheres sobre a temática.	Foi percebido que a maioria das gestantes era jovem, negra, possuía ensino médio, tinha mais de três filhos, encontrava-se no segundo trimestre gestacional e detinha baixa renda. Com relação aos fatores de risco, destacam-se o histórico familiar de diabetes mellitus, o sobrepeso/obesidade e o sedentarismo. Aponta-se ainda o desconhecimento total ou insuficiência nas informações

				sobre DMG entre as participantes.
Costa et al. (2022)	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR.	Estudo descritivo, documental, retrospectivo, de caráter quantitativo	Este estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico de gestante com diabetes mellitus gestacional para prevenir complicações.	Foi identificado o perfil epidemiológico de gestantes com DMG, que favorece o reconhecimento precoce para redução dos riscos e complicações para a mãe e o bebê.
Retonde et al. (2022)	Research, Society and Development	Revisão integrativa	Esta revisão tem o objetivo de identificar as competências do enfermeiro profissional, em problemas gerados pela diabetes gestacional.	Como alguns dos resultados foi destacado o papel do enfermeiro em ensinar, observar e prevenir complicações associadas à gestante com a diabetes gestacional, tendo assim foco na identificação inicial e acompanhamento contínuo no pré-natal da paciente.
Gomes et al. (2021)	UNICID	Revisão integrativa de literatura.	Identificar nos artigos científicos, quais são os benefícios em se realizar a consulta de enfermagem para o rastreamento e prevenção da DMG.	O enfermeiro exerce um papel de grande importância em dois momentos distintos: tanto na identificação e rastreamento das gestantes em risco de desenvolver DMG, quanto no acompanhamento da gestante diagnosticada com esta síndrome metabólica. As pesquisas revelam que o benefício da sua atuação se refere à possibilidade de prevenir complicações tanto à saúde materna como fetal, por meio de intervenções assistenciais e educativas, o que promove, assim, um desfecho favorável do processo gestacional.
Martins; Brati. (2021)	Femina	Revisão de Literatura	Tem como objetivo identificar os tratamentos disponíveis e mais utilizados para o DMG.	Esse material contribuiu para o esclarecimento dos tratamentos disponíveis para a DMG juntamente com a importância do acompanhamento rigoroso no pré-natal.
Shiratori et al. (2021)	Revista Baiana de Saúde Pública	Artigo de Revisão	O objetivo deste trabalho foi compilar as melhores práticas publicadas na literatura, para o manejo da hiperglicemia durante a gestação e sugerir um protocolo para o manejo da hiperglicemia intra-hospitalar em gestantes.	Esse artigo mostrou como as práticas multidisciplinares no manejo da hiperglicemia em gestantes contribuíram no controle eficaz da DMG e na redução da morbidade perinatal e materna.

Barros <i>et al.</i> (2020)	Revista Brasileira de Enfermagem-REBEN.	Estudo caso-controle retrospectivo	Identificar os elementos relacionados à gestação que levam a alterações constantes da glicemia.	O estudo mostrou os fatores que contribuem para a mudança glicêmica, e ressalta a chance dos profissionais da área da saúde de promover educação em saúde, e controlar a ocorrência de DMG.
Brito <i>et al.</i> (2020)	Revista Multiprofissional e de Psicologia	Revisão Integrativa de Literatura	Objetivou-se descrever a assistência ofertada pela Equipe da Estratégia Saúde da Família a mulheres com DMG.	O artigo abordou a temática de cuidados preventivos realizados por uma equipe multiprofissional ofertados a gestantes portadoras de DMG, que auxiliam na prevenção, controle e tratamento do diabetes gestacional, ao promover o conhecimento sobre a doença e por meio da criação de estratégias para uma melhor adesão ao tratamento.
Machado <i>et al.</i> (2020)	Cadernos de Saúde Coletiva	Estudo qualitativo	O principal objetivo deste estudo foi interpretar os sentidos e conceitos atribuídos pelas pacientes gestantes ao conviver com diabetes durante a sua gestação.	Como resultado deste estudo percebeu-se que gestantes diagnosticadas com a DMG, necessitam de observação e de atenção constante em relação a impacto emocional, pois trazem consigo preocupações relacionadas à saúde do bebê e à qualidade de vida da mãe.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Conforme os estudos verificados da RIL, destacaram a importância do acompanhamento multiprofissional no cuidado de gestantes com DMG, mesmo quando possuem um conhecimento satisfatório sobre a doença. A atuação de uma equipe de saúde com planos de cuidados individualizados, contribui para o controle eficaz da hiperglicemia e a redução da mortalidade materna e neonatal. Além disso, os profissionais de saúde têm a oportunidade de promover educação em saúde, ao prevenir e controlar a DMG, por meio de cuidados preventivos oferecidos durante o acompanhamento dessas gestantes (QUEIROZ *et al.*, 2023; SHIRATORI *et al.*, 2021; BARROS *et al.*, 2020; BRITO *et al.*, 2020).

O atendimento multidisciplinar é essencial para as gestantes com DMG, pois garante um acompanhamento completo e personalizado, onde, haverá uma monitorização do estado de saúde da grávida e do feto, um controle eficaz da hiperglicemia, prevenção de complicações e educação em saúde dessas mulheres e de suas famílias. A colaboração entre enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais de saúde contribui significativamente para reduzir a taxa de cesarianas e complicações no parto, além de melhorar os resultados perinatais, prevenir doenças crônicas na mãe e na criança e promover hábitos e estilos de vida saudáveis (SILVA *et al.*, 2022).

Consequentemente, a prevenção do DMG requer uma abordagem multidisciplinar, que envolve a colaboração de uma equipe de saúde que trabalhe em conjunto na redução da incidência dessa patologia e suas complicações, tendo como objetivo melhorar os resultados perinatais e a qualidade de vida das gestantes e de seus filhos. A colaboração entre os membros da equipe garante uma abordagem humanizada que conta com as necessidades físicas, emocionais e psicológicas das mulheres grávidas. No qual favorece a troca de conhecimentos, experiências e uma assistência mais eficaz e eficiente para essas gestantes (NASCIMENTO *et al.*, 2023).

A revisão dos textos analisados apontou que a abordagem desempenhada pelo enfermeiro no cuidado de gestantes com DMG, é essencial para realizar intervenções que auxiliam no controle da glicemia e fortalece a capacidade de autogerenciamento. Sua atuação inclui a educação, monitoramento e prevenção de complicações, com ênfase na detecção precoce e no acompanhamento contínuo ao longo do pré-natal. Ao realizar tanto o rastreamento de gestantes em risco quanto o cuidado das que já foram diagnosticadas com DMG, o enfermeiro contribui para evitar problemas à saúde materna e fetal, no qual assegura resultados positivos na gestação por meio de orientações educativas e ações assistenciais (SUN *et al.*, 2024; RETONDE *et al.*, 2022; GOMES *et al.*, 2021).

A assistência integral à gestante inclui também a participação da família e ocorre principalmente na atenção primária à saúde, com foco na prevenção, detecção precoce e controle da progressão natural da patologia. Através de um atendimento e acompanhamento humanizado, às consultas realizadas por um profissional da enfermagem visam principalmente prevenir riscos e promover uma gestação segura, que contribuem para o bem-estar materno. No contexto do diabetes gestacional, o enfermeiro desempenha um papel essencial, ao orientar sobre mudanças no estilo de vida e transformações do corpo durante a gravidez, instruindo sobre o uso adequado das medicações, quando prescritas, e ao destacar a importância do autocuidado para evitar complicações (VALÉRIO, 2023; QUEIROZ, 2023).

Ademais, nas consultas de pré-natal, além das ações de promoção e prevenção, o enfermeiro busca compreender o histórico de vida da mulher por meio da anamnese, ao abordar sobre hábitos alimentares, prática de atividades físicas, histórico familiar e gestações anteriores. O estabelecimento de uma boa comunicação e um vínculo de confiança são essenciais para esse processo. Durante o pré-natal, são realizadas pelo menos seis consultas, nas quais o enfermeiro deve estar atento a sinais de alerta, como hemorragias, alterações na pressão, edemas e perda de líquidos. Caso o quadro clínico da paciente indique DMG, ela será encaminhada para o grupo de gestantes de alto risco,

onde receberá acompanhamento de uma equipe multiprofissional formada, por exemplo, por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos que garantem um atendimento mais completo e especializado (VALÉRIO, 2023; QUEIROZ, 2023).

Ao analisar os materiais presentes na revisão, foi evidenciada a importância de delinear o perfil epidemiológico de gestantes com DMG, identificar os fatores de risco e avaliar o nível de conhecimento sobre a condição. Foi observado que a maioria das gestantes portadoras de DMG, normalmente é jovem, de cor negra, com ensino médio completo, mais de três filhos, no segundo trimestre de gestação e com baixa renda. Os principais fatores de risco incluem histórico familiar de diabetes, excesso de peso/obesidade e sedentarismo. Além disso, foi constatado um nível insuficiente ou inexistente de conhecimento sobre o DMG entre as participantes. A detecção precoce desses fatores é essencial para prevenir complicações para a mãe e o bebê (SANTOS *et al.*, 2023; COSTA *et al.*, 2022).

Outrossim, salienta-se que o nível sociodemográfico é um indicador preditor de risco obstétrico, sendo intrinsecamente capaz de interferir nos impactos e nas intervenções com as portadoras de DMG. Fatores como o acesso limitado às informações e aos recursos de saúde contribuem com a capacidade das grávidas em seguirem as recomendações multiprofissionais sobre a DMG, além de impossibilitar a adoção de práticas de autocuidado, maximiza as possíveis complicações acerca da doença (ANDRADE, 2022; MARIANO *et al.*, 2021).

Desta forma, é evidente que a atuação conjunta dos profissionais da saúde, é essencial, especialmente para aquelas com perfil socioepidemiológico de maior vulnerabilidade. O pré-natal, por ser o primeiro ponto de contato com essas pacientes, desempenha um papel central na realização de consultas e na identificação de predisposições e fatores de risco. Compreender o perfil sociodemográfico e as condições de vida dessas gestantes permite direcionar o cuidado multiprofissional de forma a disponibilizar intervenções preventivas e efetivas, se atentando aos riscos e ao apoio educativo com suporte contínuo que favoreçam o autocuidado e a adesão ao tratamento, especialmente em gestantes com DMG que se encontram em situação de maior fragilidade social (ANDRADE, 2022; MARIANO *et al.*, 2021).

O estudo destacado por Martins e Brati (2021), identificaram os tratamentos disponíveis e mais utilizados para o DMG, que tinham como principal objetivo; prevenir complicações tanto para a mãe quanto para o bebê, entre eles temos; macrosomia, pré-eclâmpsia, cesarianas e aumento da adiposidade neonatal, que podem ser reduzidas com um controle eficaz da glicemia.

Atualmente, existem duas abordagens de tratamento para o DMG: (A) intervenções não farmacológicas, como a implementação de uma dieta equilibrada e a prática regular de atividades físicas; e (B) intervenções farmacológicas, com o uso de medicamentos como hipoglicemiantes orais e insulina. O exercício físico é amplamente recomendado, pois a contração muscular melhora a captação de glicose e auxilia no controle dos níveis glicêmicos após as refeições. Em geral, a insulina é prescrita quando dieta e exercícios não são suficientes para manter o controle metabólico adequado. Além disso, hipoglicemiantes orais, como gliburida e metformina, também são opções de tratamento utilizadas na DMG (MARTINS; BRATI, 2021).

O nutricionista desempenha um papel essencial na equipe multidisciplinar no cuidado de gestantes com diabetes gestacional, no qual contribui significativamente para o controle glicêmico e a prevenção de complicações adicionais. O desenvolvimento de um plano alimentar adequado e personalizado, feito pelo nutricionista, deve considerar as necessidades energéticas específicas de cada gestante, alinhando-se ao ganho de peso recomendado, ao controle dos níveis de glicose e ao cuidado integral da saúde materno-infantil. A inclusão de alimentos ricos em fibras, como frutas, vegetais e grãos integrais, é fundamental para ajudar a manter e regular os níveis de glicose no sangue e proporcionar saciedade (FICHMAN, 2023; ORSOLIN, 2020).

Em casos onde a dieta não é suficiente para o controle glicêmico, a insulinoaterapia pode ser necessária, embora sempre associada a orientações nutricionais precisas para garantir um tratamento eficaz e seguro. A abordagem nutricional deve ser personalizada com aspectos emocionais e possíveis dificuldades que a gestante possa enfrentar ao seguir uma dieta restritiva. Dessa forma, a educação alimentar vai além da prescrição de uma dieta e pode incluir o apoio de um psicólogo para facilitar mudanças naturais e sustentáveis nos hábitos alimentares (FICHMAN, 2023; ORSOLIN, 2020).

Literaturas destacaram que além da nutrição, os cuidados físicos também são componentes fundamentais no manejo multidisciplinar do diabetes gestacional, que contribuem para o controle da glicemia e para o bem-estar da gestante. A prática regular de atividades físicas supervisionadas é recomendada para aumentar a sensibilidade à insulina e auxiliar no controle do peso. Estes indicaram que o acompanhamento pré-natal deve incluir orientações sobre exercícios físicos, sempre adaptadas às condições de cada gestante, ao assegurar que sejam realizados de forma segura e eficaz. A junção de cuidados nutricionais e físicos, adota-se uma abordagem mais abrangente, que beneficia tanto a saúde física quanto a mental da gestante. Essas estratégias são essenciais para prevenir complicações comuns em gestantes com DMG (FICHMAN, 2023; ORSOLIN, 2020).

Ao analisar o estudo de Machado *et al.* (2020), foi notado que a gestação é geralmente associada à celebração, à vida e à saúde, e não a um processo de adoecimento, gerador de vulnerabilidades, que desperta preocupações com a saúde do bebê e a qualidade de vida da mãe. No entanto, algumas gestações são marcadas por questões orgânicas, emocionais e/ou sociais que as tornam mais difíceis. Quando uma gestação é impactada por essas condições, a mulher cria significados que afetam seu autocuidado.

As gestantes com DMG passam por experiências afetivas, comportamentais e biológicas complexas, que as fazem sentir-se vulneráveis e instáveis diante dos desafios da doença. Por isso, é essencial considerar a história de vida de cada mulher antes de qualquer intervenção, através de um cuidado individualizado que leve em conta suas vivências, sentimentos e expectativas. Nesse contexto, a presença de um psicólogo na equipe de saúde é fundamental para ajudar a ressignificar o processo, ao permitir que a gestante enfrente essa fase de forma mais saudável e equilibrada (MACHADO *et al.*, 2020).

Durante a gestação, especialmente em casos de DMG, o papel do psicólogo torna-se crucial ao oferecer apoio emocional e psicológico. Nessas situações, as mulheres costumam lidar com sentimentos de ansiedade, medo e incerteza em relação à saúde do bebê e à própria gestação, além de enfrentarem uma maior pressão em relação ao autocuidado, a necessidade de seguir uma dieta rigorosa e monitorar os níveis de glicose. Estudos mostram a relevância do acompanhamento psicológico em gestações de alto risco, esse tipo de apoio contribui para que as gestantes tenham um espaço para gerir suas emoções e sentimentos relacionados ao diagnóstico e ao período de gestação, além de desenvolver estratégias de enfrentamento (BASLER *et al.*, 2024; AZEVEDO; HIRDES; VIVIAN, 2020).

Com isso, o psicólogo desempenha um papel essencial ao ajudar a gestante a reinterpretar o diagnóstico de DMG e as dificuldades associadas, ao possibilitar que ela enfrente de forma mais equilibrada as transformações físicas e emocionais. Além disso, o psicólogo contribui para melhorar a comunicação entre a gestante e sua rede de apoio, incluindo familiares e profissionais de saúde, através de um ambiente mais acolhedor. Por meio de intervenções terapêuticas, o profissional ajuda na formulação de estratégias de enfrentamento e na construção de resiliência, com mais autoconfiança e uma percepção mais positiva da gravidez. Desse modo, o acompanhamento psicológico também pode prevenir complicações emocionais a longo prazo, como a depressão pós-parto, ao oferecer à gestante um espaço seguro para expressar suas emoções (BASLER *et al.*, 2024; AZEVEDO; HIRDES; VIVIAN, 2020).

Desse modo, evidencia-se a importância de uma abordagem multiprofissional no acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional. A atuação integrada de profissionais de diversas áreas no controle da hiperglicemia, na prevenção de complicações e na promoção do bem-estar materno-fetal traz benefícios significativos para as pacientes. Médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos desempenham papéis complementares, que abrangem desde o monitoramento clínico até ações educativas, que fortalecem o autocuidado e contribuindo para melhores desfechos na gestação e no parto. Ressalta-se ainda o valor de um atendimento humanizado e personalizado, que leve em consideração as necessidades físicas, emocionais e sociais das gestantes. Essa colaboração interdisciplinar garante um cuidado mais completo e promove uma gestação mais segura e saudável, minimizando riscos para a mãe e o bebê.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta Revisão Integrativa de Literatura indicam que intervenções multidisciplinares na saúde, realizadas durante o tratamento do DMG, contribuem para melhores resultados clínicos, assim proporcionam um desenvolvimento mais saudável da gestação e do parto dessas mulheres. Esse dado ressalta a importância da atuação conjunta de profissionais como médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos no acompanhamento do pré-natal de alto risco, além de evidenciar a variedade de intervenções possíveis para a prevenção e promoção da saúde materno-fetal.

Espera-se que o presente estudo tenha contribuído para ampliar o entendimento sobre as múltiplas formas de atuação de profissionais de saúde no manejo do DMG, com destaque para a importância de uma equipe multiprofissional, na promoção do autocuidado dessas gestantes, auxílio na prevenção de complicações e desenvolvimento de cuidados integrais para essas mulheres. A atuação integrada dos profissionais pode contribuir para o fortalecimento do autocuidado das pacientes, ao oferecer orientações detalhadas sobre controle glicêmico, alimentação adequada, manejo do estresse e práticas de atividades físicas seguras.

Além disso, acredita-se que a abordagem multiprofissional desempenhe um papel essencial na prevenção de complicações, como pré-eclâmpsia e parto prematuro, e na mitigação de riscos tanto para a mãe quanto para o bebê. Dessa forma, ao expandir o conhecimento sobre as estratégias de tratamento para gestantes com DMG, o estudo também pretende incentivar a adoção de práticas preventivas e terapêuticas que promovam uma gravidez mais segura e saudável para essas mulheres, com um acompanhamento contínuo e humanizado.

Esta revisão procurou maximizar os resultados ao utilizar as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Google Acadêmico*, além de adotar critérios de inclusão abrangentes para realização do trabalho. No entanto, o número reduzido de artigos elegíveis revela a necessidade de maior envolvimento dos profissionais que atuam na prevenção, monitoramento e tratamento do DMG.

Uma das principais limitações ao realizar este estudo, foi com relação ao número limitado de artigos disponíveis, no qual pode ter restringido a amplitude e a profundidade das análises realizadas. Essa restrição aponta uma necessidade de uma maior produção científica sobre intervenções multiprofissionais no manejo do DMG, onde destaca-se a relevância de os profissionais de saúde que atuam na prevenção, acompanhamento e tratamento dessa condição investirem em pesquisas e compartilhem seus resultados, fortalecendo assim a construção e a difusão de conhecimentos teórico-técnicos nesta área.

A escassez de publicações revela, ainda, um campo de estudo promissor, com potencial para expandir o conhecimento técnico e teórico sobre abordagens eficazes no cuidado de gestantes com DMG. Portanto, é fundamental incentivar a realização de novos estudos que fortaleçam as práticas multiprofissionais e contribuam para o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas, promovendo benefícios tanto para as gestantes quanto para os profissionais da saúde.

5 AGRADECIMENTO

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar, à Deus, por ter nos guiado nessa jornada, à nossa orientadora, Adriana, que nos ofereceu ensinamentos essenciais, compartilhando conhecimentos e experiências que enriqueceram o desenvolvimento do nosso projeto. Agradecemos também às nossas famílias e amigos, que nos deram apoio e incentivo ao longo deste percurso, compreendendo nossos desafios e celebrando nossas conquistas. Reconhecemos, ainda, a importância da colaboração entre os membros do grupo, que dedicaram tempo, empenho e compromisso para que esta pesquisa fosse concluída com qualidade. Esse trabalho representa não só o esforço de cada uma, mas o resultado da união e do trabalho em equipe. A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa história, nosso sincero muito obrigada!

REFERÊNCIAS

ANDRADE, V. A. A. **Associação entre Diabetes Mellitus Gestacional e práticas obstétricas, por características sociodemográficas, em maternidades de Belo Horizonte, Minas Gerais**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/59019/1/DISSERTACAO%20VIVIAN%20AND>

REZZA%20ALVES%20ANDRADE%20REPOSIT%c3%93RIO%20_set.pdf. Acesso em: 26 out. 2024.

AZEVEDO, C. C. S; HIRDES, A; VIVIAN, A. G. Repercussões emocionais no contexto da gestação de alto risco. **International Journal of Development Research**, v. 10, n. 09, p. 40216-40220, 2020. Disponível em: <https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/20034.pdf>; Acesso em: 24 out. 2024.

BARROS, G. M. *et al.* Fatores de risco para variabilidade glicêmica constante em gestantes: estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20180983, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/WDSmKyBJfCxN95y84RpS7FS/?lang=pt>. Acesso em: 19 out. 2024.

BASLER, T. *et al.* A atuação do Psicólogo na Gestação de Alto Risco: Uma Revisão Integrativa. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [S. l.], v. 24, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/67465>. Acesso em: 24 out. 2024.

BATISTA, M.H.J *et al.* Diabetes Gestacional: Origem, prevenção e riscos. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1981-1995, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-135>. Acesso em: 14 mar. 2024.

BRITO, J.G.C. *et al.* Cuidado Multiprofissional na Estratégia Saúde da Família a Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional. **ID online. Revista Multiprofissional e de Psicologia**, v. 14, n. 52, p. 961-973, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2773>. Acesso em: 19 out. 2024.

COSTA, L. D. *et al.* Diabetes Mellitus Gestacional: perfil epidemiológico de maternidade de alto risco. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 587-603, set./dez. 2022. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/8722>. acesso em 18 out.2024.

FICHMAN, V. **Orientação nutricional como forma preventiva do diabetes mellitus gestacional e hipertensão gestacional: influência das escolhas alimentares**. Tese de Pós-graduação em Saúde da Criança e da Mulher, 2023. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/63544>. Acesso 27 out.2024.

GOMES, F. F. *et al.* **Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde para o rastreamento de Diabetes Mellitus gestacional**. Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), 2021. Disponível em: <http://dev.siteworks.com.br:8080/jspui/bitstream/123456789/3181/1/Rastreamento%20DM%20gestacional.pdf>. Acesso em: 18 de out. 2024.

HASSUNUMA, R. M. *et al.* Revisão integrativa e redação de artigo científico: uma proposta metodológica em 10 passos. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 1–16, 2024. Disponível em: <https://www.editoraintegrar.com.br/publish/index.php/rema/article/view/4275>. Acesso em: 7 set. 2024.

MACHADO, R. C. M. *et al.* A gestante e o processo de viver com diabetes mellitus. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 29, n. 4, p. 595-603, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129040329>. Acesso 26. out. 2024.

MARTINS, A. M; BRATI, L.P. Tratamento para o Diabetes Mellitus Gestacional: Uma Revisão de Literatura. **Revista GepesVida**, v. 7, n. 16, 2021. Disponível em: <https://icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/447>. Acesso 18. out. 2024.

MARIANO, T. F. *et al.* A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional. **Revista Global Academic Nursing**, v. 2, p. e97, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200097>. Acesso em: 26 out. 2024.

NASCIMENTO, B. T. S *et al.* Educação em saúde na Atenção Primária: Prevenção de Diabetes Mellitus Gestacional. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 2456-2469, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2456-2469> . Acesso em: 26 out. 2024.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. **Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil**. Brasília, DF: OPAS, 2017. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/images/pec/CNE_pdfs/Rastreamento-Diabetes.pdf. Acesso em: 14 mar. 2024.

ORSOLIN, G. L. *et al.* Anemia no diabetes mellitus gestacional: implicações na instabilidade genômica. **Clinical and Biomedical Research**, v. 40, n. 1, p. 21-26, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22491/2357-9730.91362>. Acesso em 27 out.2024.

QUEIROZ, V.C. **Conhecimentos, atitudes e prática de mulheres sobre o controle glicêmico frente à Diabetes Mellitus Gestacional**. Centro de Ciências da Saúde (CCS) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/28130>. Acesso em: 14 mar. 2024.

QUEIROZ, V. C. *et al.* Evidências científicas relacionadas aos conhecimentos, atitudes e prática de gestantes sobre o controle glicêmico. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 4, p. 1569-1591, 27 abr. 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9615/4640>. Acesso em: 16 out. 2024.

RETONDE, D. G. *et al.* As competências do enfermeiro diante dos problemas gerados à saúde da mulher e da criança pela diabetes gestacional. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, e48311528443, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28443>. Acesso em: 27 out. 2024.

SANTOS, C. L. F. *et al.* (Des) conhecimentos de gestantes atendidas na atenção primária à saúde sobre diabetes mellitus gestacional. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 7, p. 3703-3720, 2023. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/10241>. Acesso em: 15 out. 2024.

SILVA, C.G. *et al.* Cuidados da equipe multiprofissional na prevenção da Diabetes Mellitus Gestacional. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 6, p. e361626-e361626, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/download/1626/1239/11142>. Acesso em: 26 out. 2024.

SILVA, M; FURLAN, C. P. B. AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DAS GESTANTES DIABÉTICAS SOBRE O DIABETES GESTACIONAL. **Revista Ensaios Pioneiros**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 28–39, 2021. Disponível em: <https://ensaiospioneiros.usf.edu.br/ensaios/article/view/227>. Acesso em: 14 mar. 2024.

SHIRATORI, M. I. *et al.* Protocolo de manejo de hiperglicemia em gestantes em ambiente hospitalar. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, p. 24-38, 27 dez. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.nsupl_2.a3561. Acesso em: 16 out. 2024.

SOUSA, M. N. A. *et al.* Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatório de LA Economía Latinoamericana** v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 24 out. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv21n10-212>. Acesso em: 11 out. 2024.

SOUZA, W; CINTRA, K.C; SANTOS, A.C. O acompanhamento multiprofissional da diabetes gestacional na Unidade Básica de Saúde. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 4, n. 2, p. 676-84, 2021. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/328/262>. Acesso em: 17 mar. 2024.

SUN, S. *et al.* Efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. eAPE01773, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/Zbt8crVcSPKMsxkF6DSkJ8d/?format=pdf&lang=pt>. acesso em: 18 out.2024.

VALÉRIO, B. L. S. Assistência de enfermagem no autocuidado à gestante diagnosticada com diabetes gestacional. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) -Instituto de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé**, 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/Geovana/Downloads/Valerio%202023%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Geovana/Downloads/Valerio%202023%20(1).pdf). Acesso em 16 out. 2024.